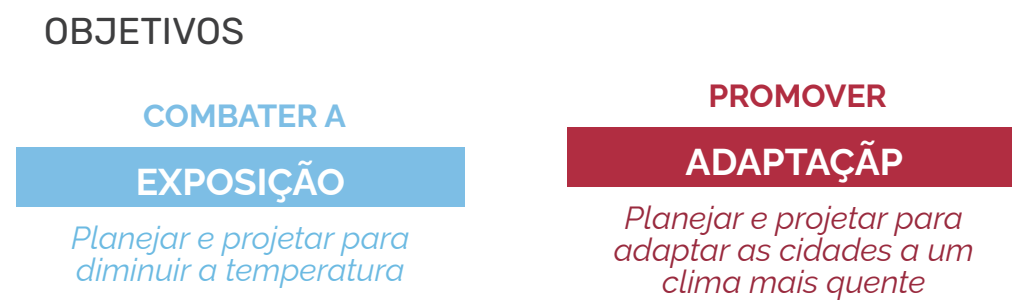


03. PLANO DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO AO CALOR

Este Plano de Ações de Mitigação ao Calor objetiva orientar a ação do governo municipal para incluir a variável climática, em especial ao calor, em seu processo de planejamento urbano.

É composto por um conjunto de estratégias que as cidades devem adotar para enfrentar as alterações do clima, diminuindo impactos negativos sobre a população, a economia e o meio ambiente. Cada estratégia indica ações a serem desenvolvidas para atingir seus dois objetivos principais: combater a exposição e promover a adaptação.

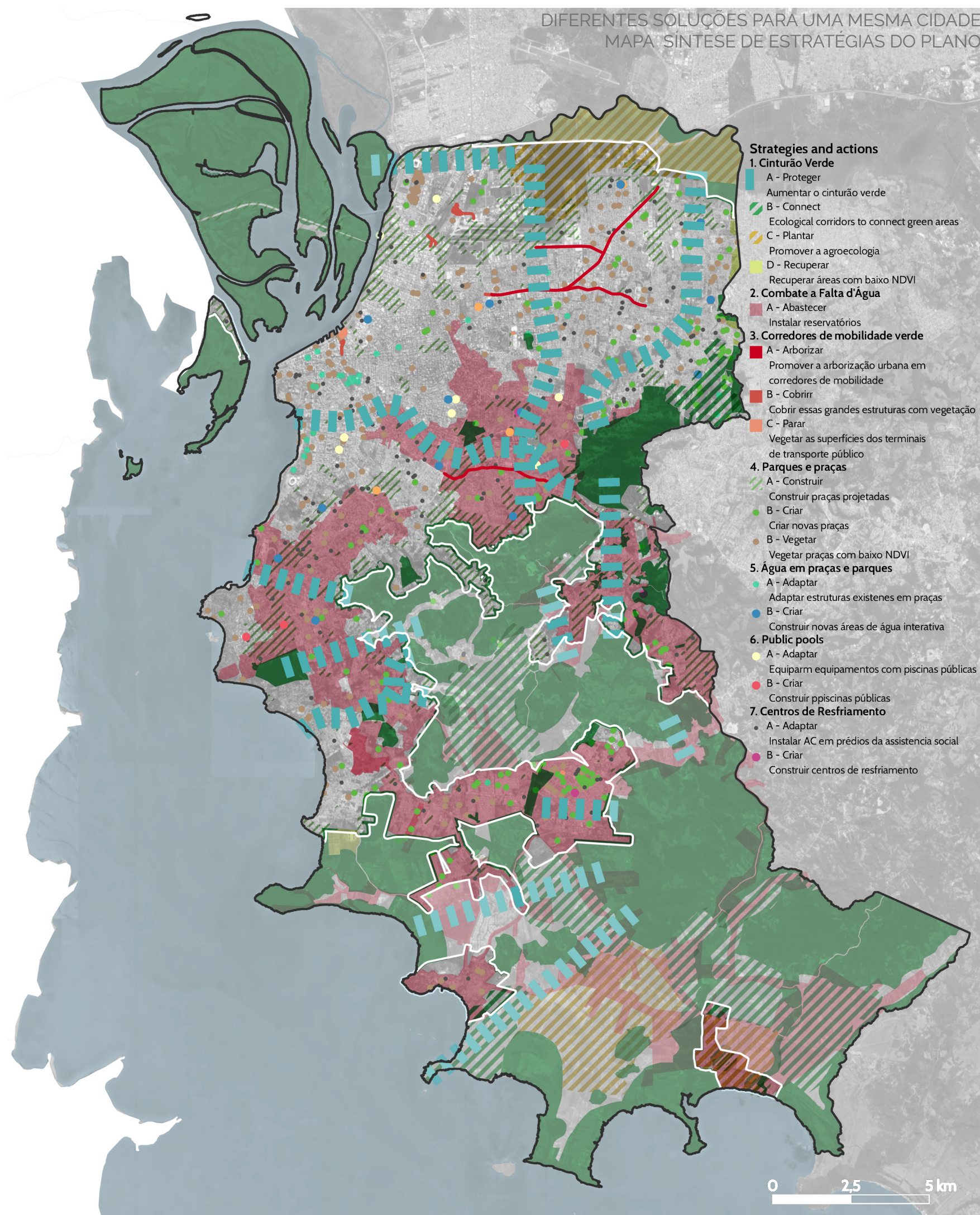


O Plano é composto por 15 estratégias, divididas em dois objetivos. Para cada estratégia, são propostas ações a serem realizadas pelo poder público. Algumas estratégias levam em conta componentes espaciais, logo, para estas, foi realizada uma leitura do território para indicar os locais de intervenção prioritária.

Além disso, algumas ações propõem instrumentos legais a serem implementados para apoiar a concretização das ações.



DIFFERENTES SOLUÇÕES PARA UMA MESMA CIDADE
MAPA: SÍNTESE DE ESTRATÉGIAS DO PLANO

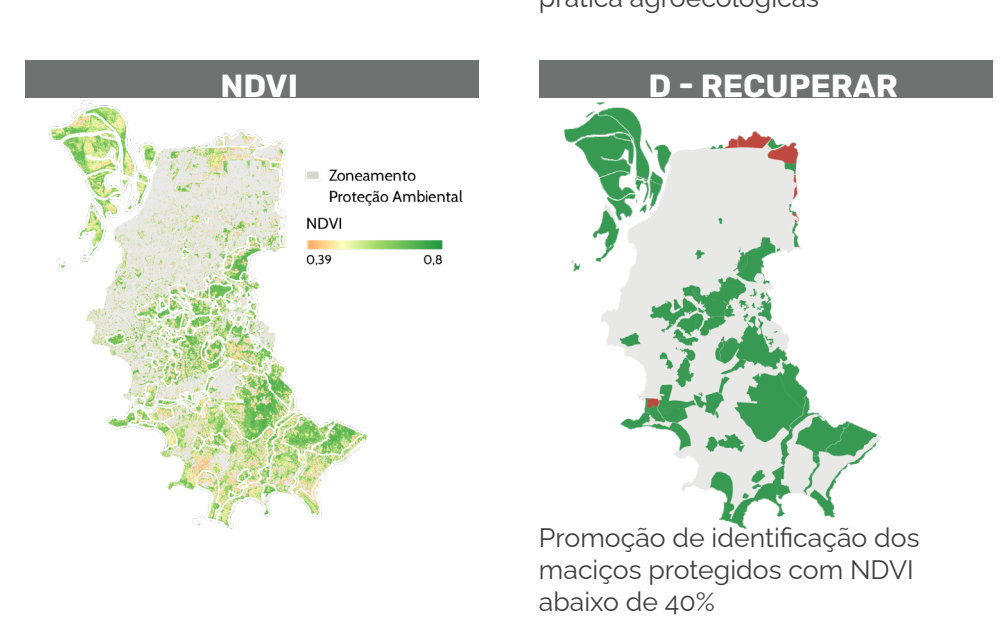
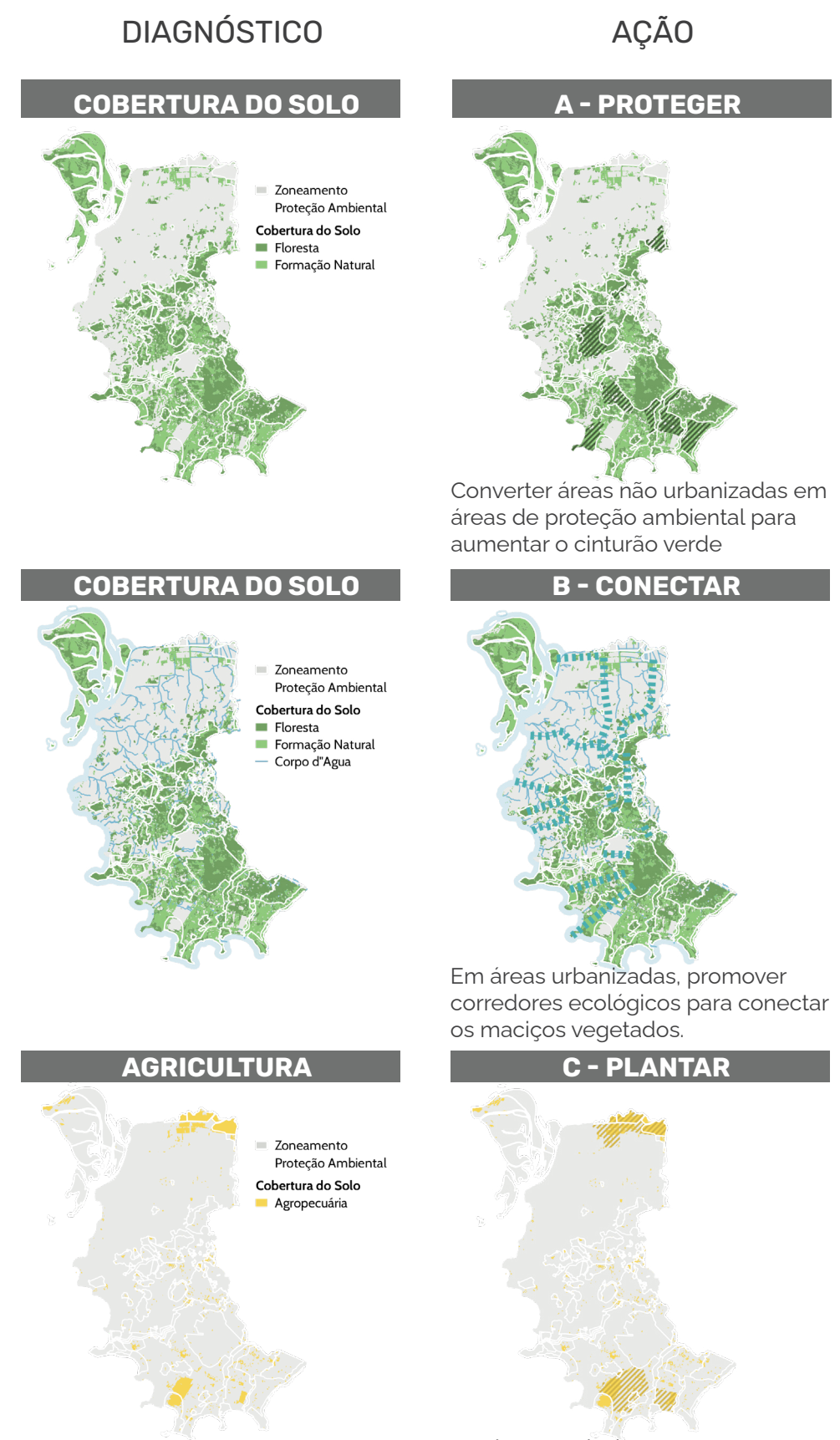


03.1 CARTELA DE LEITURAS E AÇÕES



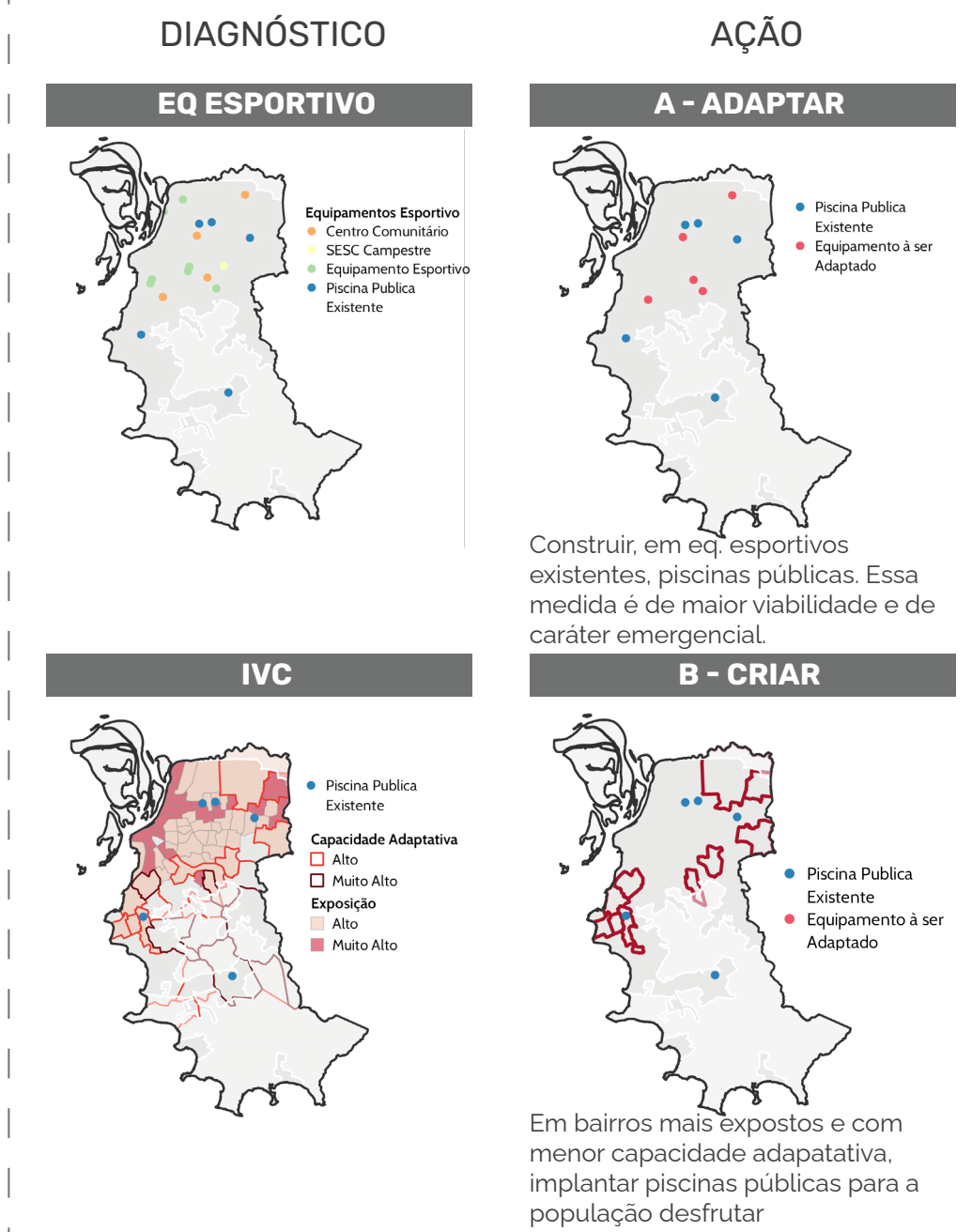
CINTURÃO VERDE

Estratégia de prevenção. Criação de uma grande área verde para diminuir a temperatura na cidade de forma geral. O aumento de 30% da vegetação no entorno perímetro urbano pode diminuir em até 3°C a temperatura média da cidade.



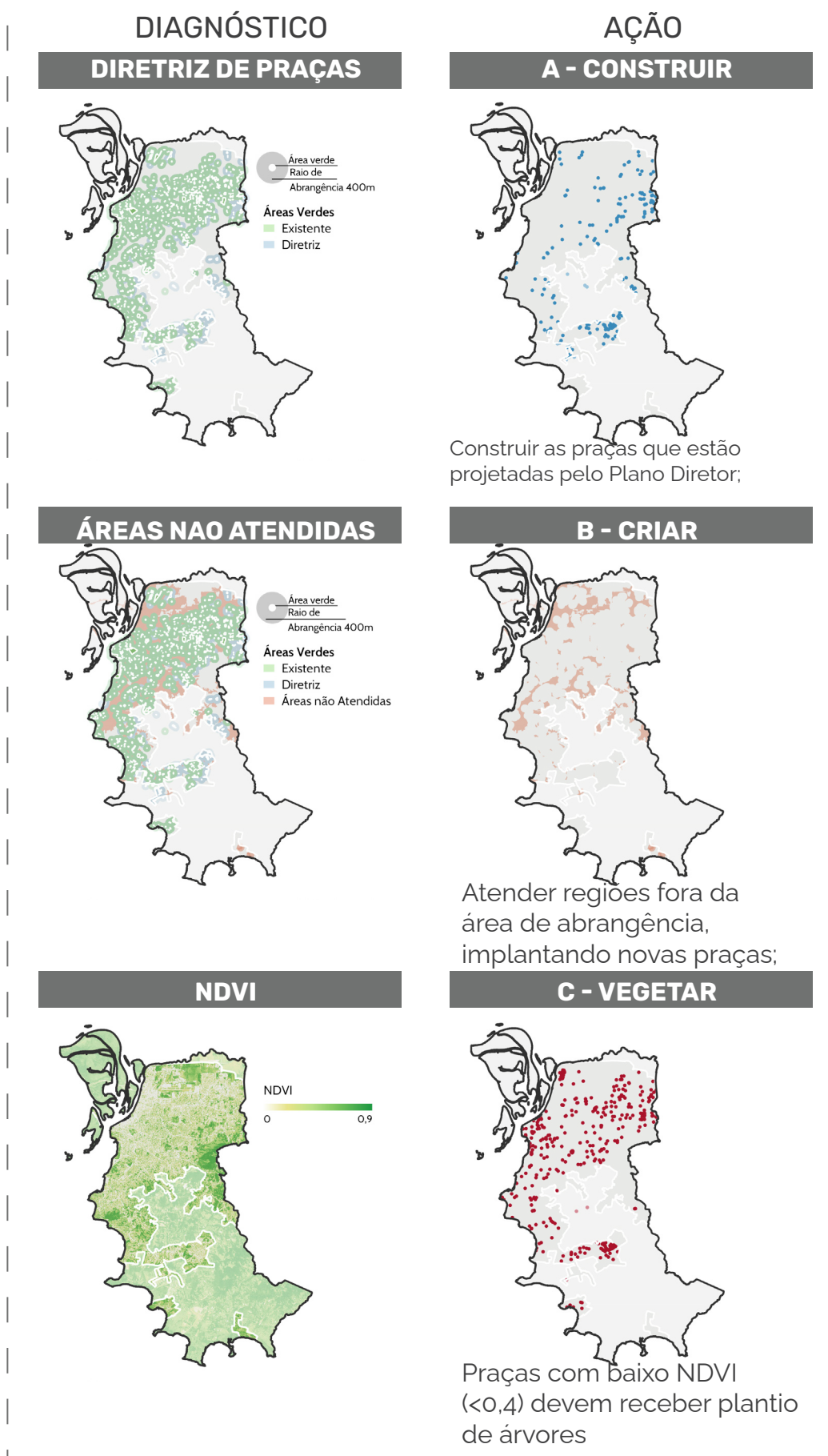
PISCINAS PÚBLICAS

Uma rede de piscinas públicas proporciona alívio do calor para as pessoas, especialmente aquelas que não tem acesso a esse recurso de forma privada, nos dias quentes do verão.



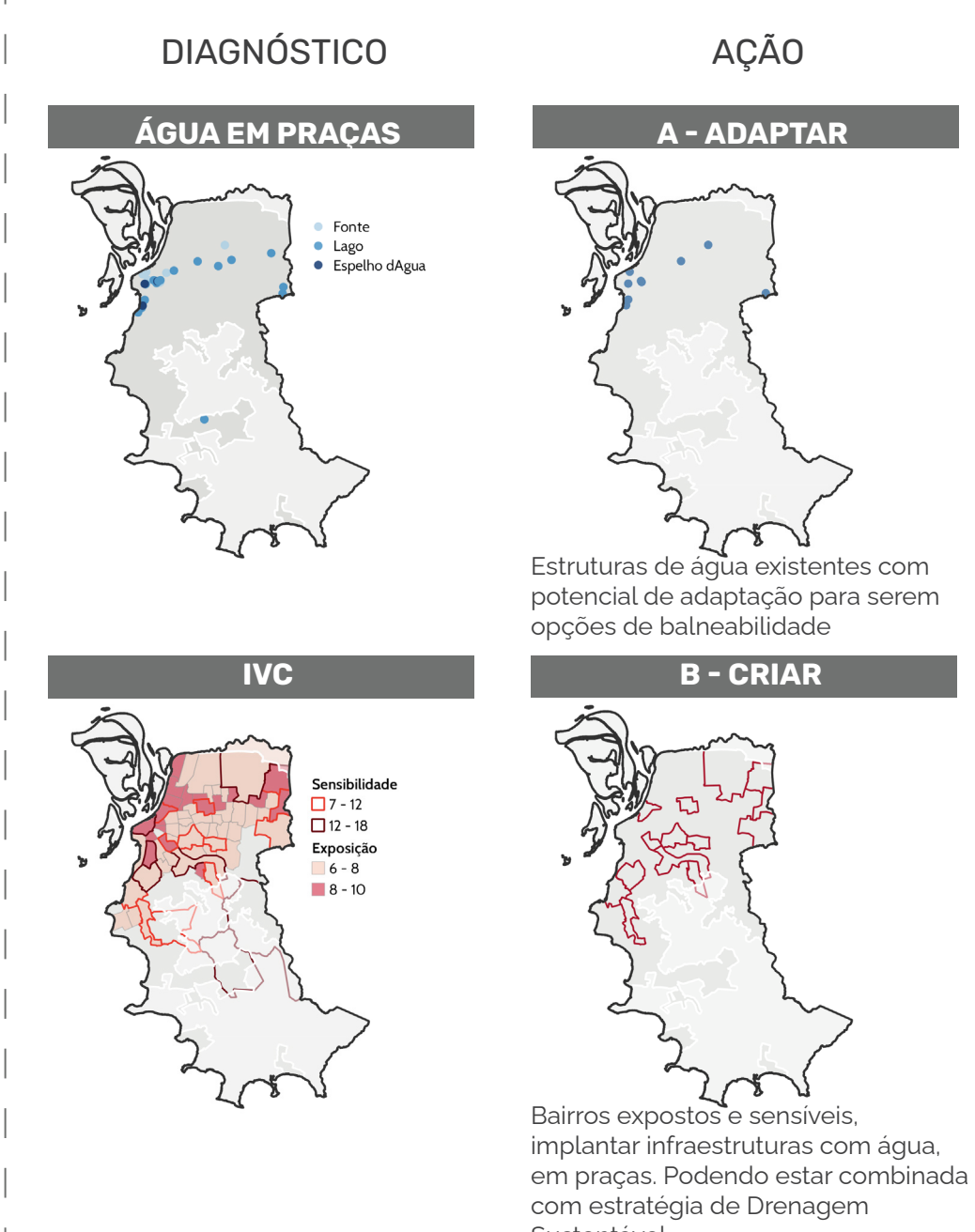
PRAÇAS E PARQUES

Porto Alegre conta com 10 parques e 582 praças. As áreas verdes tendem a ter um microclima mais fresco que as áreas circundantes. O acesso a parques é considerado um item de capacidade adaptativa, por proporcionar um microclima mais fresco que a área urbanizada.



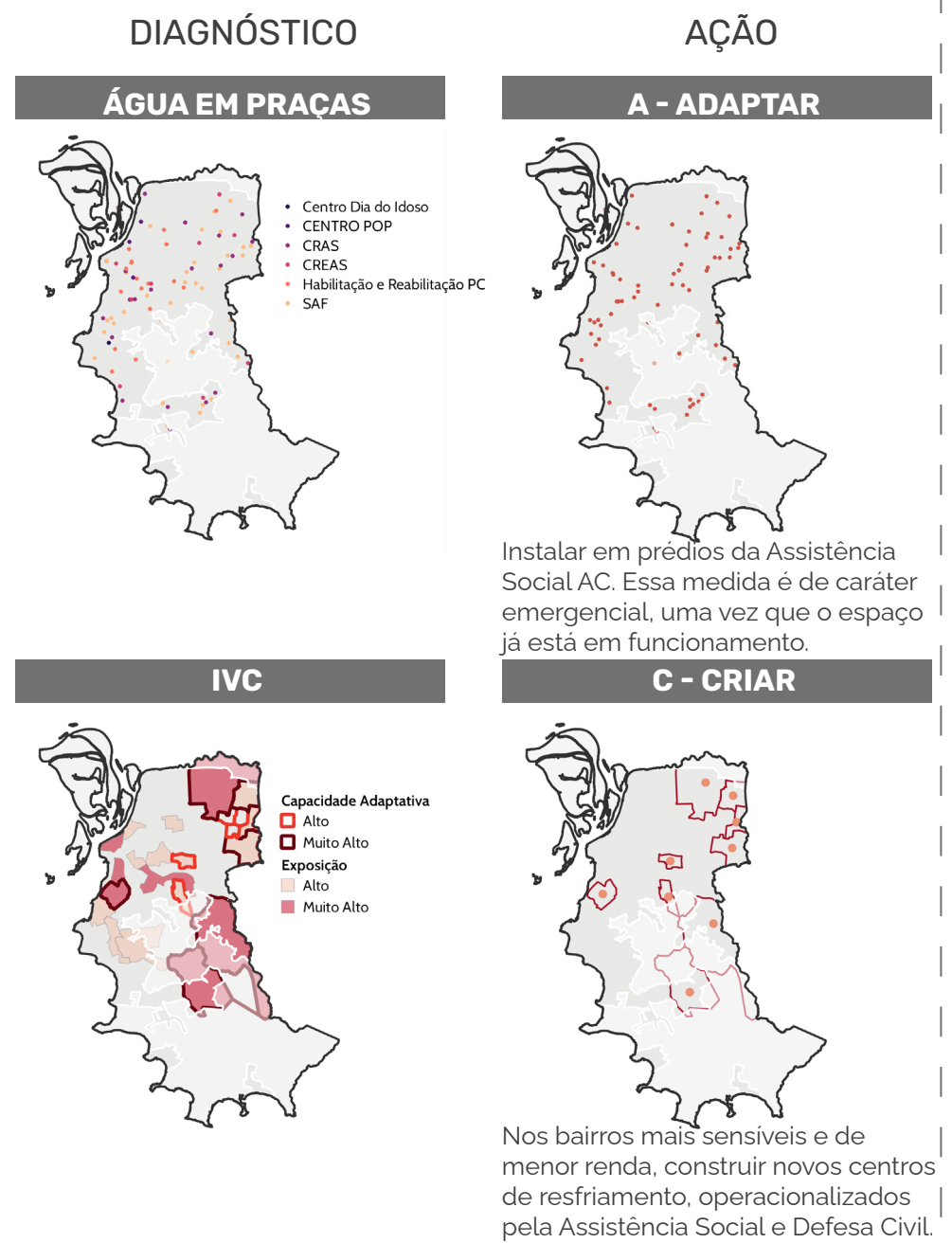
ÁGUA EM PRAÇAS E PARQUES

Elementos de água, como fontes, piscinas e lagos, tem efeito positivo nos microclimas das áreas urbanas, moderando as temperaturas. Estudos sugerem que as temperaturas ao redor e a favor do vento dos corpos d'água podem ser 1-2°C mais baixas em comparação aos arredores.



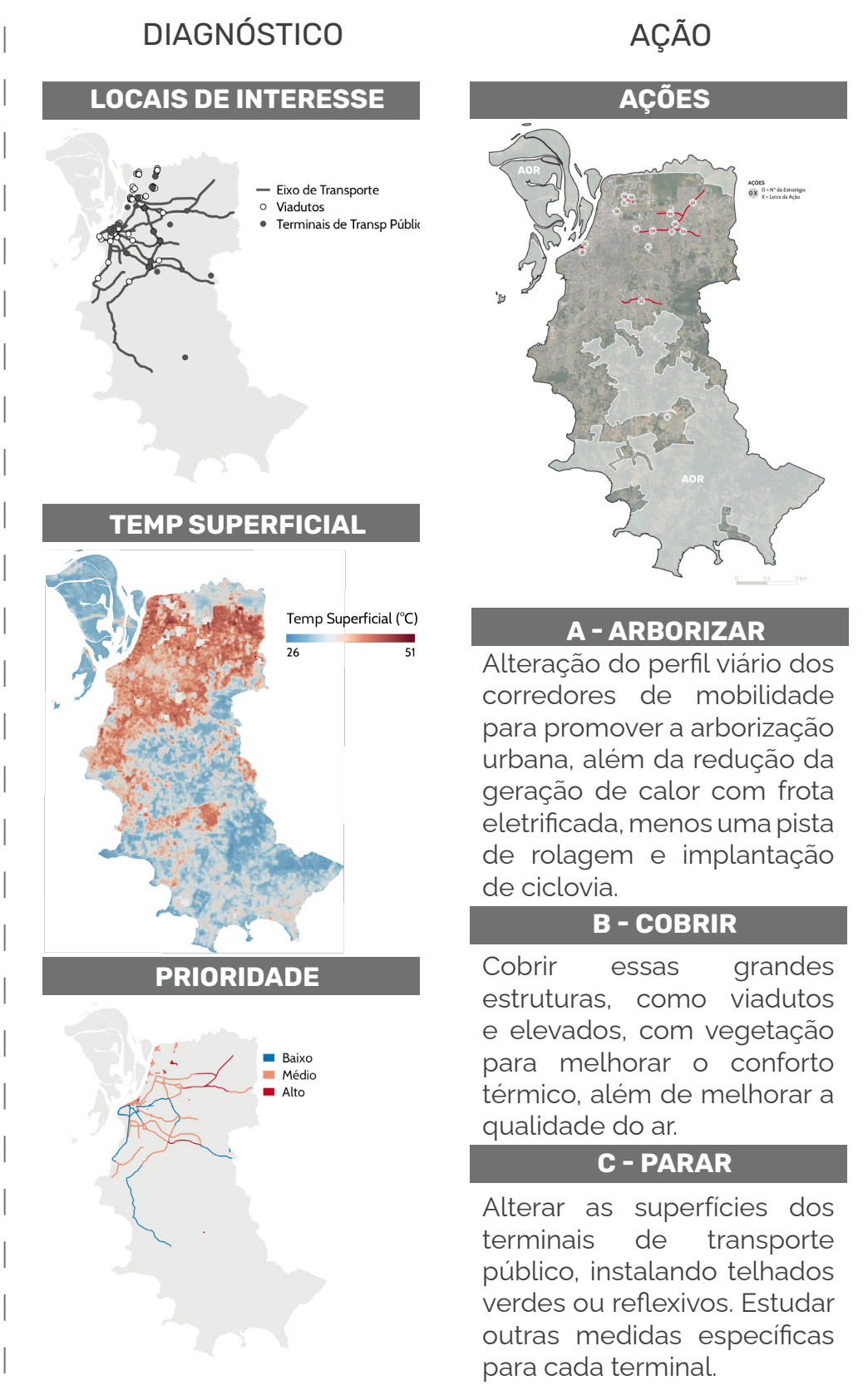
CENTROS DE RESFRIAMENTO

São espaços emergenciais para proteger os cidadãos de calor extremo, dando-lhes acesso a ar-condicionado. Também podem ser chamados de refúgios climáticos.



CORREDORES DE MOBILIDADE VERDE

Vegetar a superfície de grandes elementos de infraestrutura (pontões, viadutos, pontos de ônibus e/ou arborizar vias de grande fluxo. A vegetação irá absorver a radiação solar, reduzir o acúmulo de calor e promover conforto térmico para pedestres.



COMBATE A FALTA D'ÁGUA

Além de uma necessidade básica, o acesso a água é fundamental no combate ao calor para manter a população hidratada e refrescada.

